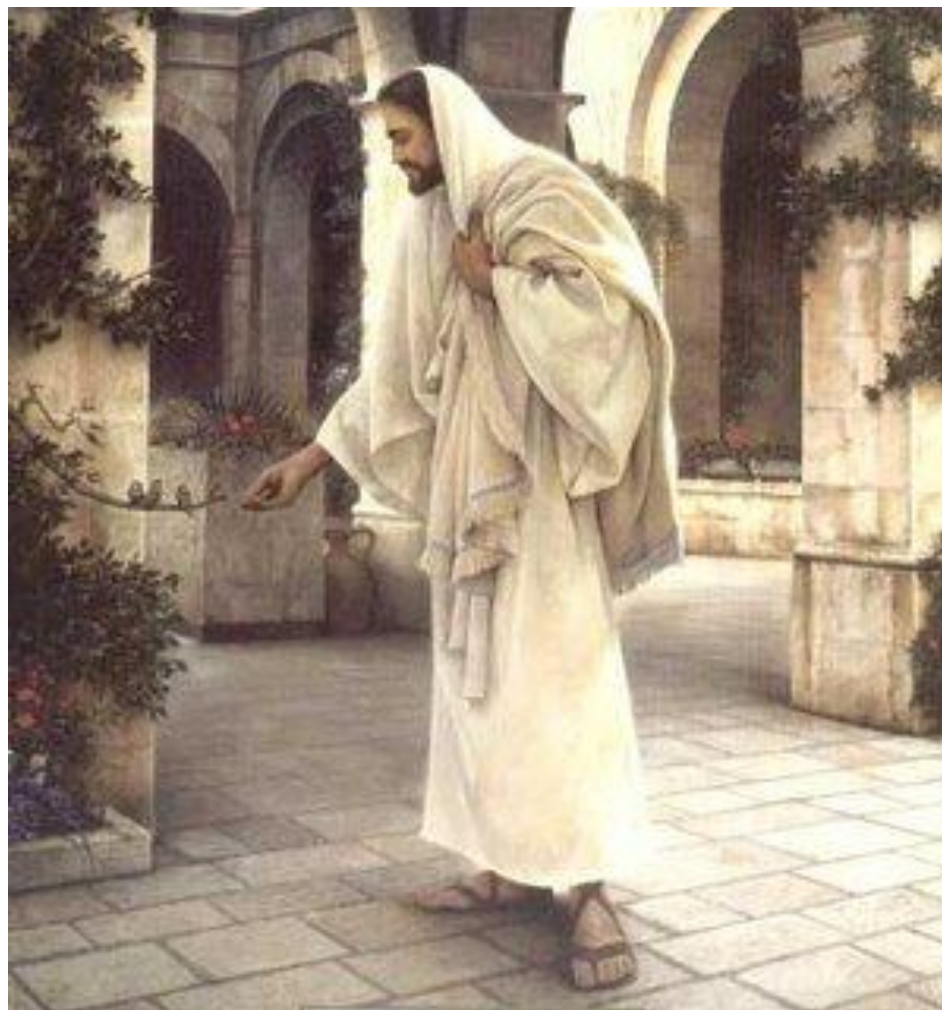


# III Domingo Tempo Comum-Ano B

**«...Arrependei-vos ....**



***...porque o reino de Deus está próximo.....”.***



Nossa Senhora  
Conceição

# III Domingo Tempo Comum-Ano B

1

«....Arrependei-vos, porque o reino de Deus está próximo....»

## EVANGELHO – Mt 4,12-23

### Ambiente:

O texto que nos é proposto como Evangelho funciona um pouco como texto-charneira, que encerra a etapa da preparação de Jesus para a missão (Mt 3,1-4,16) e que lança a etapa do anúncio do Reino.

O texto situa-nos na Galileia, a região setentrional da Palestina, zona de população mesclada e ponto de encontro de muitos povos. Refere, ainda, a cidade de Cafarnaum: situada no limite do território de Zabulão e de Neftali, na margem noroeste do lago de Genezaré, no enfiamento do “caminho do mar” (*que ligava o Egipto e a Mesopotâmia*), era considerada a capital judaica da Galileia (Tiberíades, a capital política da região, por causa dos seus costumes gentílicos e por estar construída sobre um cemitério, era evitada pelos judeus). A sua situação geográfica abria-lhe, também, as portas dos territórios dos povos pagãos da margem oriental do lago.







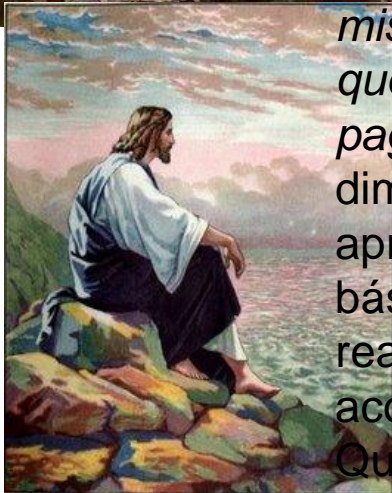
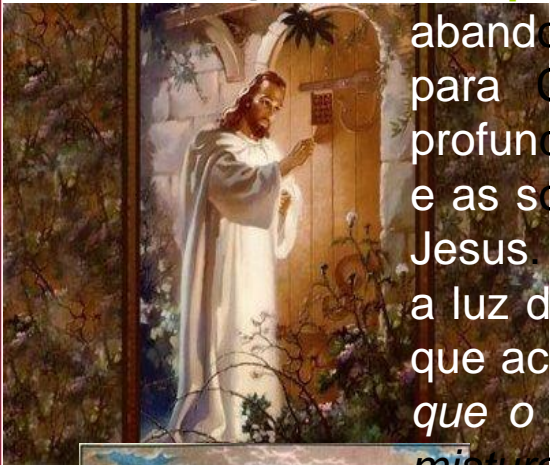
Nossa Senhora  
Conceição

# III Domingo Tempo Comum-Ano B

«....Arrependei-vos, porque o reino de Deus está próximo....»

## EVANGELHO – Mt 4,12-23

**Mensagem:** Na primeira parte (Mt 4,12-16), Mateus refere como Jesus abandona Nazaré, o seu lugar de residência habitual, e se transfere para Cafarnaum. Mateus descobre nesse facto um significado profundo, à luz de Is 8,23-9,1: a “luz” que havia de eliminar as trevas e as sombras da morte de que fala Isaías é, para Mateus, o próprio Jesus. Na terra humilhada de Zabulão e Neftali, vai começar a brilhar a luz da libertação; e essa libertação vai atingir, também, os pagãos que acolherem o anúncio do Reino (*para Mateus, é bem significativo que o primeiro anúncio ecoe na Galileia, terra onde os gentios se misturam com os judeus e, concretamente, em Cafarnaum, a cidade que, pela sua situação geográfica, é uma ponte para as terras dos pagãos*). O anúncio libertador de Jesus apresenta, desde logo, uma dimensão universal. Na segunda parte (Mt 4,17-23), Mateus apresenta o lançamento da missão de Jesus: define-se o conteúdo básico da pregação que se inicia, mostra-se o “Reino” como realidade viva actuante, apresentam-se os primeiros discípulos que acolhem o apelo do “Reino” e que vão acompanhar Jesus na missão. Qual é, em primeiro lugar, o conteúdo do anúncio? soberano de Deus sobre os homens e sobre o mundo.





Nossa Senhora  
Conceição

# III Domingo Tempo Comum-Ano B

«....Arrependei-vos, porque o reino de Deus está próximo....»

## EVANGELHO – Mt 4,12-23

### Mensagem (Cont):

Qual é, em primeiro lugar, o conteúdo do anúncio?

O versículo 17 di-lo de forma clara: **Jesus veio trazer “o Reino”**. A expressão “Reino de Deus” (ou “Reino dos céus”, como prefere dizer Mateus) refere-se, no Antigo Testamento e na época de Jesus, ao exercício do poder profético. **Finalmente**, Mateus descreve o chamamento dos primeiros discípulos (v. 18-22). O texto não é um relato jornalístico de acontecimentos, mas de uma catequese sobre o chamamento e a adesão ao projecto do “Reino”. Através da resposta pronta de Pedro e André, Tiago e João, propõe-se um exemplo da conversão radical ao “Reino” e de adesão às suas exigências. O relato sublinha uma diferença fundamental entre os chamados por Jesus e os discípulos que se juntavam à volta dos mestres do judaísmo: não são os discípulos que escolhem o mestre e pedem para entrar no seu grupo, como acontecia com os discípulos dos “rabbis”; mas a iniciativa é de Jesus, que chama os discípulos que Ele próprio escolheu, que os convida a segui-l’O e lhes propõe uma missão.





Nossa Senhora  
Conceição

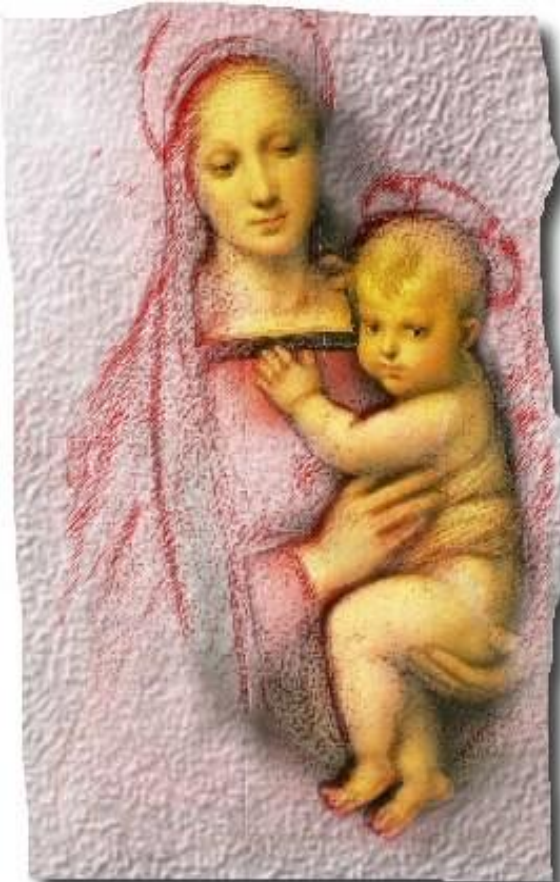
# III Domingo Tempo Comum-Ano B

4

«....Arrependei-vos, porque o reino de Deus está próximo....»

## EVANGELHO – Mt 4,12-23

### Reflexão:



✚ A história do compromisso de Pedro e André, Tiago e João com Jesus e com o “Reino”, é uma história que define os traços essenciais da caminhada de qualquer discípulo... Em primeiro lugar, é preciso ter consciência de que é Jesus que chama e que propõe o Reino; em segundo lugar, é preciso ter a coragem de aceitar o chamamento e fazer do “Reino” a prioridade essencial (o que pode implicar, até, deixar para segundo plano os afectos, as seguranças, os valores humanos); em terceiro lugar, é preciso acolher a missão que Jesus confia e comprometer-se corajosamente na construção do “Reino” no mundo. É este o caminho que eu tenho vindo a percorrer?